

«QUEIMA DAS FITAS» VAI SER DE ARROMBA

A «Queima das Fitas» dos estudantes universitários de Braga, desde domingo até ao dia 16, vai ter um carácter marcadamente recreativo — revelou o presidente da comissão organizadora, Francisco Costa, da Associação Académica da Universidade do Minho, que, em conjunto com a Associação de Estudantes da Faculdade de Filosofia, concretiza esta iniciativa.

Acompanhado de José Nuno Araújo (da Faculdade de Filosofia), Francisco Costa sublinhou que nos anos anteriores «se registou pouca aderência a actividades culturais durante a «queima» e que a realização de duas semanas culturais (uma da AAUM e outra da AEFF) obrigaram a retirar essa componente do programa para este ano».

Sublinhando que a Festa do Vinho Verde, no último dia, «atingiu forte dimensão e adesão popular, a providir a crescente ligação estudantes-cidade», Francisco Costa revelou que «este ano temos o

programa mais recreativo de todas as «queimas» até agora efectuadas».

Na Festa do Vinho Verde, além de ranchos folclóricos e de grupos de música popular, que actuarão no rossio da Sé, com uma abertura de balões e foguetes, haverá um bar onde, além de outros petiscos, se venderá vinho verde.

O cortejo académico, previsto para o dia 14, com saída às 15.30 horas do Distrito de Recrutamento Militar, no Campo da Vinha, contará com a participação de mais de dezena e meia de carros. Nesse dia efectua-se a Noite da Academia, no Clube de Caça-

dores, depois das 19.30 horas.

No primeiro dia, depois de amanhã, pelas 24 horas, no rossio da Sé, está marcada a «monumental serenata», com um grupo de fados de Coimbra, chefiado por João Moura. Pelas 11 horas, na Sé de Braga, D. Eunício Dias Nogueira presidirá à missa, durante a qual serão benzidas as pastas dos estudantes.

A abertura solene está marcada para segunda-feira, pelas 12 horas, no Salão Medieval, e está fora de hipótese a realização da cerimónia de tomada de posse do novo reitor eleito (Sérgio Machado dos Santos), que ainda não se sabe quando se efectuará.

As 14 horas de segunda-feira serão impostas as insígnias em acto previsto para o Salão Medieval e o segundo dia encerra com um espectáculo musical (pelas 21 horas), no Auditório Gulbenkian, e com a festa de abertura, pelas 23 horas, no «Club-84». No espec-

táculo participam o Grupo de Música Popular da Associação Académica da Universidade do Minho e a «Camarata» da Faculdade de Filosofia de Braga.

Nos dias 12 e 13 decorre o torneio quadrangular de futebol, em que participam as equipas da Universidade do Minho, da Faculdade de Filosofia, do Instituto Superior de Teologia e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Os jogos realizam-se, a partir das 15 horas, no relvado da Rodovia. Ainda no dia 12, o programa marca a realização do baile de gala, no Ateneu Comercial.

No dia 13, a Faculdade de Filosofia concretiza uma das suas iniciativas próprias: o Festival de Canção, no Teatro Circo, pelas 21.30 horas.

A este festival concorrem dez canções finalistas, tendo os ensaios começado na segunda-feira passada. Três fi-

nalistas são do Magistério Primário, dois do Instituto Superior de Teologia, dois da Faculdade de Filosofia e três da Universidade do Minho.

O penúltimo dia da «queima» insere no programa o Baile do Antigo Aluno, a partir das 22 horas, no «Club-84». No dia 16, último dia, efectua-se o popular «Rallye Soba e Desce», utilizando o percurso da Rampa da Faiperra, a partir das 15 horas.

O cartaz da «queima» foi imaginado por «Ghira», aluno da Universidade do Minho, e o orçamento da «queima» ronda os mil contos, incluindo o cortejo e outras actividades.

Do protocolo entre a Associação Académica da Universidade do Minho e a Associação de Estudantes da Faculdade de Filosofia resulta que os prejuizos ou lucros são assumidos em 75 por cento pela primeira e em 25 por cento pela segunda associação.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - Queima das Fitas

